

10-2017

Grande impulsionador dos Leigos Associados Espiritanos

Hildeberto Maia

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/missao-espirtana>

Recommended Citation

Maia, H. (2017). Grande impulsionador dos Leigos Associados Espiritanos. *Missão Espiritana*, 27 (27). Retrieved from <https://dsc.duq.edu/missao-espirtana/vol27/iss27/47>

This Article is brought to you for free and open access by Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Missão Espiritana by an authorized editor of Duquesne Scholarship Collection.

Não podemos homenageá-lo sem nos colocarmos perante os olhos do primeiro e supremo sacerdote, Nosso Senhor Jesus Cristo, que com a sua beleza e proposta o ajudou nas palavras e nas obras (Jo 6, 38-40) a uma oblação de vida por amor. “Quem me segue (...) terá a luz da vida.” (Jo 8, 12)

“O nosso caminhar é de peregrinos. Sabemos por quem caminhamos: Deus, e onde queremos chegar: ao encontro com Ele e com os outros; mas nem sempre damos essa força ao nosso andar. Um certo individualismo pessoal e uma certa acomodação comunitária tem-nos prendido ao chão do nosso quotidiano que escurece o brilho da nossa vocação espiritana, de quem está sempre pronto a partir, a responder aos desafios do outro, do pobre, da Missão.” (P. Zé Manuel, Conselho Provincial Alargado 2009)

Olhar hoje para uma foto sua é ver o ícone das mãos que nos abençoavam, que escreviam, que nos cumprimentavam, que nos abraçavam, que se solidarizaram com tantas causas e se uniam para rezar e desejar que a força, a coragem e a luz do Espírito Santo chegasse a todos e a todas as partes do mundo: “Ide, pois, fazei discípulos de todos os povos.” (Mt 28 19) como desejavam os fundadores da Congregação: Cláudio Poullart des Places (pobres e abandonados) e o Venerável Padre Libermann (missão ad extra – africanos) na certeza que o Senhor dará a recompensa prometida e fará florescer a vida, na verdadeira Vida em Jesus Cristo para a salvação eterna.

Que a sua vida de exemplo para toda a família espiritana, a sua coragem de fidelidade à missão espiritana, a sua vontade e capacidade de gerar consensos, a sua inteligência brilhante no que fazia, a afetividade que colocava no louvor para a glória de Jesus Cristo, repouse no seio do Bom Pai e que Ele, com a intercessão do Imaculado Coração de Maria, conforte os seus confrades, os seus familiares e todos os que guardam a sua memória: eu, sem ele, não seria o que sou.

Obrigado e “para sempre” .

GRANDE IMPULSIONADOR DOS LEIGOS ASSOCIADOS ESPIRITANOS

HILDEBERTO MAIA
Leigo Associado Espiritano

O P. Zé Manel foi uma pessoa muito importante na minha vida. Guardo grande admiração, imenso amor fraterno e enorme respeito por ele.

Por isso só quero falar dele com o coração. Foi um bom amigo que muito me ajudou a fazer caminho, tendo sido um conselheiro e guia nalguns momentos da minha vida.

Foi o P. Zé Manel que me encaminhou para um retiro individual que fiz na Silva, sob a orientação do P. Agostinho Tavares, que muito me ajudou no discernimento.

Anos mais tarde ao manifestar-lhe que andava em busca de viver em entrega à vontade de Jesus Cristo, o P. Zé Manel disse-me: «se calhar está na hora de ires estudar teologia». A minha resposta imediata foi: “eu, ir estudar teologia, nem penses!” Passados perto de três meses, disse-lhe: “tens razão, eu vou estudar teologia”.

Muitos foram os momentos cheios de vida que vivi com ele. Eis alguns:

A semana missionário em Penajoia, onde, admirando a bela paisagem, conversávamos; a ida de nós os dois ao seminário maior do Porto fazer a recoleção do Pentecostes aos seminaristas, que foi uma boa experiência para mim; a viagem que fiz com ele do seminário da Torre d’Aguilha para o Pinheiro Manso. Rezamos o terço e muito conversamos; as visitas que me fazia no meu local de trabalho, quando andava a fazer a visita Provincial e me dizia que era nessa missão que me estava a visitar.

O P. Zé Manel foi o grande impulsionador dos LAE, hoje Leigos Espiritanos. Fundou as Fraternidades, alargando, assim, desta forma concreta, uma partilha mais profunda da espiritualidade espiritana com os leigos. Foi incansável na organização das II Jornadas de Espiritualidade Missionária em 2007, nas quais se celebraram os 70 anos da LIAM.

O P. Zé Manel preocupava-se em alargar os horizontes das pessoas para estas irem mais longe. Dava vida para as pessoas terem mais vida.

O P. Zé Manel era o Homem da ação feita com alegria. Tenho bem presente a sua saudação quando nos encontrávamos: “Olá, Maia!” dita com a boca e os olhos a sorrirem. No seu leito, nos últimos dias da sua vida terrena, quando o ia ver, era a mesma saudação e o mesmo sorriso nos lábios e nos olhos, mas acrescentava: “não apertes muito a mão”.

Por tudo isto e pelo muito do que fica por dizer, digo-te: OBRIGADO P. Zé Manel. Entraste no meu coração e não sairás mais, pois ocupas nele um dos primeiros lugares. Pede a Jesus para que eu viva a fazer a Sua vontade.

P. Zé Manel, amado irmão, dou-te um grande abraço e, agora, bem apertado.